

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Assignaturas
Anno... 10\$000 | Semestre... 5\$000
*** Trimestre... 2\$500 ***
Pagamento adiantado

Gerente: Vital Baptista
Administrador: Felipe Eustachio

7 de Agosto de 1904

Setarismo e neutralidade

O setarismo é incontestavelmente um grande mal — é paixão; a neutralidade é um mal ainda maior — é a hypocrasia, é o servilismo, é a infamia

O setarismo é a consequencia do criterio intangivel que não se subordina a interesses e a convenções: é concorde com a indole passional humana, é o resfolar dos sentimentos todos que fervilham na alma dos luctadores d'um ideal, é a manifestação genuina de toda a sinceridade de uma consciencia que vem á luz meridiana, mostrar-se aos povos tal qual é. A neutralidade, bem ao contrario, é o cretinismo provocado pela masturbação do interesse a qual destrói a pouco e pouco toda a independencia do juizo, toda a equidade da critica, toda a congruencia dos arrazoamentos, toda a vantagem da analyse, e encaminha o talento ao manicomio da mystificação grosseira, do sophisma, das illações consciates e conlemnáveis.

O homem a menos de ser um irresponsavel, um louco, pensa, analisa, arrazoa e julga; o jornal, pois, sendo o reflexo do engenho humano que o redige, deve ser o livro aberto em que se encontrem todos os postulados que servem de norma a sua conducta. Dahi o ser setario o verdadeiro jornal.

Ha entretanto individuos no seio das sociedades a quem o interesse seduz por tal maneira que os torna uma especie de inhibidos do criterio de analyse constante postulados prececebidos, e que somente julgam pela interessada convenção predominante no momento; destes é que o jornal neutro é o reflexo. Mas estes jornaes não são mais do que carregadores da imprensa que avergam diariamente ao peso de qualificativos elogiados de convenção, pagos, posto que indirectamente, a bom preço

BAPTISTA HOMEM

O Exemplo

Quando, em 5 de Outubro de 1902, á custa dos proprios sacrificios e economias, iniciámos a publicação d' *O Exemplo* alimentava-nos a intenção de sermos uteis aos nossos, **fazendo gente surgir dentre nossa gente**. Infelizmente, porém, este nosso primeiro esforço não offereceu resultado proprio; nossa obra foi destruida em inicio pela alavanca da má vontade de muitos a quem o tempo terá ensinado ou deverá ensinar que nosso labor não é semente lançado em terreno safuro. Em Janeiro do anno seguinte, tendo a experiencia nos ensinado que devíamos succumbir por falta de auxilio dos nossos, suspendemos a publicação do jornal, attingido já nessa época o debito de assignantes á caixa do nosso humilde semanario, a não fraca somma de um conto setecentos e trinta e um mil reis (1:731\$000), como pode-se verificar de nossos livros.

Tomando em conta que nessa primeira phase *O Exemplo* contava um total de 710 assignantes, dos quaes somente 133 pagaram assignaturas de trimestre, isto é, que recebemos unicamente 399\$ de nossos assignantes, e que cada mil exemplares do jornal, nossa tiragem de então, nos custava em média 45\$850 temos que a impressão dos 13 números que constituiram o trimestre, attingiu á importancia de 596\$050, a que adicionando a despesa de sellos de remessa, correspondencia, papel e envelopes para a mesma, canetas, pennas, barbante, tinta, livros e cadernetas, que avançou a 65\$400, temos no trimestre a despesa total de 664\$450, isto é, um prejuizo de 265\$450 em dinheiro; pois *O Exemplo*, suspendendo sua publicação não

ficou devendo um viutem a quem quer que seja.

Dirão muitos dos que nos leem que esta prestação publica de contas não se justifica, porque sendo *O Exemplo* um jornal de propriedade particular, em que terceiros nada tem a ver com os lucros ou prejuizos havidos com sua publicação, ella era bem dispensavel. Encarada por esta face, o é, nós confessamos.

Ha, porém, detractores de nossas intenções, que occupam-se de fazer-nos parecer aos olhos dos menos prevenidos cousa diversa do que somos; ha gente que assoalha que este jornalzinho é o nosso ganha pão e não a nossa tenda de combate por ideas definidas, taes os que temos exposto e continuaremos a expor, e é para confundir a estes que apresentamos este ligeiro balanço de nossa vida, na primeira phase.

Que envergonhem-se ante a logica dos numeros e que se apoquem ante aquellos que sabem lutar e prestar em occasiões opportunas, mesmo quando não ha lei que os obrigue, contas de seus feitos, confundindo a calumnia.

Uma vez que fallemos d' *O Exemplo*, em sua primeira phase e que assim todos ficaram orientados do que elle nos custou, devemos dizer algumas palavras sobre o nosso jornal de agora.

A sua feitura material é recommendada superior ao da phase passada e consequentemente o seu custo e maior o preço de sua assignatura é menor, tudo isso deve ensinar a nossos amigos que o primeiro de seus deveres é esforçarem-se por ampliar o circulo de nossos favorecedores, enviando-nos listas de assignantes, afim de podermos desassombralemente levar avante a obra de propaganda em beneficio dos nossos, obra que temos iniciado.

A VIUDA

AO AVANÇO CARDOLINO

Qual dia, qual noite assim e nossa vida De auroras e trevas e ella composta: Aqui temos dorés que a alma desgosta. Alli temos riso que as dores olvida.

Na noite das dores de males batida Si a alma da gente, gemendo se posta, A uma esperanza ella sempre se encosta: Do dia seguinte a aurora florida.

E assim vamos nós, romeiros da morte, Gemendo ao negror, sorrindo a alvorada, Sofrendo as misérias, caprichos da sorte

Escriptos por fadas da vida na estrada; E assim vai o homem, pensando ser forte E tomba qual ave da balla tocada.

5-8-904

Relatorio

DA
S. B. „24 de Junho“

Illustres consocios

Cumprindo com o disposto no art. 31 dos estatutos da nossa associação, venho hoje apresentar-vos o relatorio das occurrencias que se deram durante minha gestão.

Releito, por aclamação unanime de meus consocios na eleição procedida a 24 de junho do anno findo, para o cargo de presidente da sociedade de beneficencia *24 de Junho*, tenho consciencia que, se nada fiz, tambem não crei o menor embaraço ao progresso da mesma.

A nossa sociedade conta actualmente 202 socios, sendo: 2 bemfeitores, 6 benemeritos, 74 remidos e 120 effectivos.

Durante o periodo de julho de 1903 a junho de 1904, foram admittidos 32 socios effectivos, tendo sido no referido periodo eliminados 4, por terem incor-

rrido na pena do art. 13 dos estatutos da sociedade.

Temos infelizmente de lamentar o fallecimento de 3 dos nossos consocios, aos quaes foram prestados todos os socorros a que tinham direito, conforme preceitua o art. 18 dos nossos estatutos.

A directoria que termina o seu mandato, tendo em consideração os relevantes serviços prestados á sociedade pelo nosso illustre consocio e medico da mesma, sr. Lindolpho da S. Ramos, resolveu em sessão realizada á 15 de janeiro do corrente anno, abonar-lhe a insignificante gratificação de tresentos mil réis annuaes, cuja gratificação começou a vigorar de 1.º de janeiro do corrente anno; para esse acto da directoria solicito a vossa attenção.

Annexo a este relatorio encontrareis um mappa demonstrativo dos socorros fornecidos pela sociedade a cada um dos socios que enfermaram durante o exercicio de 1.º de julho de 1903 a 30 de junho do corrente anno, pelo qual vereis que a sociedade despendeu com os mesmos a importancia de rs. 1:605\$705.

Encontrareis mais o balancete annual da sociedade, pelo qual vereis que a mesma dispõe da quantia de 14:605\$371 réis, sendo 6:257\$766 réis na Caixa Economica; 7:945\$700 réis no Banco da Provincia e 501\$905 réis em poder do thesoureiro.

A nossa aggregração dispõe dum pessoal apto para elevanto ao gráo de prosperidade que almejamos, pois, fazem parte da mesma as principaes influencias de Rio Pardo, porém, custa-me dizer, o poucos são os que têm prestado o auxilio moral a que tem direito a sociedade, realçando sobre limitado numero de socios todo o trabalho e responsabilidade.

Antes de terminar, cumpro o sagrado dever de agradecer aos meus illustres auxiliares, Alfredo Lisboa, 1.º secretario; Alberto Lisboa, thesoureiro; Bernardo Rio Grandense da Silva, incansavel procurador; Anapio Cunha, João Faller e Leoncio de Lima, fiscaes, o voboso auxilio que me prestaram, sem os quaes se-meia impossivel cumprir com os arduos deveres que o cargo de presidente me impunha.

Agradeço mais ao infatigavel medico da sociedade, o nosso benemerito consocio Lindolpho da Silva Ramos, os inolvidaveis serviços que tem prestado á sociedade.

Ao terminar, passando os destinos da sociedade ao meu digno substituto, faço votos para que elle não encontre no caminho a trilhar, o menor obstaculo ao progresso e engrandecimento da sociedade. Tenho concluido.

Rio Pardo, 30 junho de 1904.
Assignado: *João Frederico Carbalho*.
Lido na sessão de posse da nova directoria, em 20 de julho de 1904.

Está conforme o original.
Alfredo Augusto do Amaral Lisboa,
1.º secretario.

Minha Cruz

A' Consuelo

No horto dos amores indivisiveis
O calix recebi de teus encantos;
Foi-me trazido por anjos entre cantos
De hymnos de paixões indefiniveis.

Sorrindo o bebi, Promessas impossiveis
Somente de risos, não de negros prantos,
Encontrei bellas alli, intraduziveis
Nos que não fossem de amor os verbos santos

Depois a via dolorosa sem cansaço
Venci, com o desejo, qual meu Cirineo
E subindo fui o Calvario dum abraço

Como os anjos subir devem ao céo.
E' que em teu corpo do gozo inda não lasso
Encontrar ia a cruz p'ro sacrificio meu
29-7-904. *Dilucilino d'Alba*

Demonstração producente Os preconceitos

A propaganda methodica, dignificada, iniciada pelo „Exemplo“ com intuito de fazer chegar á nitida comprehensão das aggregrações de acção periodica do nosso meio, com bases assentadas em disposições constitutivas, visando fins que se oppõem ao nosso objectivo, hade forçosamente produzir effeito; hade abalar os pedestaes em que se assentam as columnas que lhes servem de apoio.

Sacerdotes de Cybela! Referimos-nos a essa mocidade com intelligencia manifesta, porém, desviada da estrada que leva ao provimento da razão, por espiritos ignaros, áquelles e que cabe meditar na elação do nosso pensamento, quanto a estes a estes nós classificaremos iconoclastas da civilização.

Si essas aggregrações, sobessem dar valor aos actos philanthropicos, de certo resolveriam melhor applicar as suas rendas, sem embargo de reforma das suas leis fundamentaes, destinando uma parcella á fundação de um instuto instructivo dos associados, cujas funcções nocturnas não prejudicariam os afazeres diarios. Seria mais proveitoso do que dansar; então essa mocidade saberia, que, a lingua portugueza é de uma belleza superior á todas, e que é um crime deixar de estudal-a!

Que o estudo de arithmetica é indispensavel em qualquer dos ramos sociaes.

O estudo do idioma francez, é imprescindivel ao estudo de sciencias.

Algebra, é a parte das mathematicas, que trata da resolução dos problemas e demonstra os theoremas, por meio de symbotos, que na França, Alemanha, Inglaterra e principalmente nos Estados Unidos da America do Norte, é considerada como um dos ramos de mais utilidade e interesse na instrução.

De facto, o interesse que resulta do conhecimento desta sciencia; não deve ser olvidado pelos jovens aspirantes a uma solida illustração.

Assim pois o estudo de outras sciencias trará indubitavelmente aos que souberem aproveital-o, independencia pessoal com a consequente annullação do preconceito.

A sciencias tem cada uma determinados fins, porém, qualquer que seja, elle nobilita o homem! . . .

A mechanica, apresenta-nos forças que não seria possivel obter com braços

Como seria possivel a travessia dos oceanos, sem conhecimento da astronomia?

A etiologia, demonstra-nos a causa das doencas.

A geologia, ensina-nos a pesquisa dos mineiraes.

A chymica, por meio de operações a ella sujeitas, ensina-nos a utilidade de corpos existentes na natureza e que se nos afiguram inuteis.

Não é menos interessante o estudo de historia universal: onde está registrado o trabalho incessante dos homens de sciencia, e as transformações por que tem passado as diversas nações que cobrem a superficie do globo terraqueo.

Deniz Papin, sciente da elasticidade do vapor, idealizou a machina, que, por meio da pressão delle, produz o movimento; e que depois de passar por uma serie de aperfeicoamentos, chegou ao mais perfeito desenvolvimento devido genio do escocsez James Watt.

Berthold Schwarz, monge allemão, é a quem se aponta como inventor da polvora.

A electricidade, continua a offerecer vasto campo para investigações scientificas desde o physico inglez Gray até Marconi, que na velocidade das endulções atmosphericas assentou a theoria da telegraphia sem fio.

Flavio Gioia servio-se da propriedade que tem a agulha magnetizada em voltar-se para o polo norte, inventou a bussola.

Profundos estudos se tem feito para por-se em evidencia a utilidade dos aerostatos desde Montgolfier, e Bartholomeu Gusmão, até Santos Dumont, que, depois de achar a dirigibilidade, cuja gloria não arrefeceu a mentalidade desse brazileiro illustre, estuda ainda para achar o equilibrio dessa machina de navegação aerea; fundado provavelmente nas leis da estatica.

Em tace desse genio, da sciencia que não obstante os louros colhidos, ainda estada! ha em pleno seculo XX quem troque os rutilantes conhecimentos que nos proporcionam os livros por usos ruraes!

Não é possível diante dessas demonstrações historicas consentir-se que permaneçam sem estímulo e em esterilidade, intelligencias dignas de illustração radical. Seria um crime, perpetrado a luz deste seculo com o qual não poderiamos ser coniventes.

Por isso, prometemos hostilizar do alto destas columnas o obscurantismo. E, veremos quem vencerá. Si a lança de Minerva ou o apparato das Saturnaes! Felinto Rodrigues.

Notas semanaes

Tenente coronel Aurelio de Bittencourt. Este velho jornalista e nosso presado amigo retirou-se da redacção do *Jornal do Commercio*, dirigindo aquella empresa o seguinte:

EM DESPEDIDA

A necessidade impreterivel de cuida, assiduamente de trabalhos officiaes, que se relacionam com a proxima abertura da Assembléa dos Srs. Representantes, determina o meu afastamento das funções de director da redacção desta folha, cargo que immeritamente occupi por um anno quasi.

Isto em nada affecta a vida auspiciosa que vae tendo o *Jornal*, com o auxilio prestimoso de um luzido corpo de colaboradores, que constantemente imprimem nestas columnas o brilho de seus talentos.

Cumpo o dever de manifestar-me penhorado a todos os distinctos collegas de imprensa, da capital e do Estado, pelas deferencias de que sempre me fizeram alvo, e torno o meu sincero agradecimento extensivo aos bons amigos que aqui me coadjuvaram eficazmente.

Aos companheiros de trabalho, desde os dignos proprietarios até os menos collocados hierarchicamente, significo com saudade o maior affecto, de par com o testemunho publico da gratidão mais firme.

Aurelio de Bittencourt.

2-8-904.

A quem competir. — Pode-se dizer sem medo de exagerar que a rua Concordia é a *Gran Via* da cidade baixa, no entanto o seu passeio não corresponde a grande utilidade que faz delle a nossa população: além de muito danificado ha grande parte sem lagedo.

Indagando da causa deste desleixo, algum nos respondeu que, em vista de não ter sido ainda esta rua contemplada com os cordões de granito, não podiam ser intimidados os proprietarios para calcar a frente de seus predios.

União dos trabalhadores em madeira. — Realiza-se hoje, ás 9 horas da manhã, uma sessão de assembléa geral para tratar de assumpto que diz respeito aos interesses desta sociedade.

Echos de Viamão. — Com este titulo publicamos no presente numero uma correspondencia que nos foi dirigida por um amigo desta futura villa.

Descuido. — Devido a um descuido o sr. Estacio da Silva Borges, empregado do almoxarifado do arsenal de guerra, foi victima de um desastre que felizmente não offereceu as funestas consequencias de delle poderiam resultar.

Foi o caso que existindo em um dos compartimentos da referida secção do

arsenal um alcapão que dá para o armazem do encaixotamento e estando este alcapão aberto, o sr. Estacio em um descuido cahiu por elle ao armazem que fica no compartimento terreo.

Da queda não resultou mais que uma breve vertigem.

Brinquedo inconveniente.

— Está em voga entre a meninada travessa, um jogo a que chamam *reichnir* ou cousa que valha, e que consiste em dar com um sarrafo na ponta de um tarugo de forma cylindrico ogival, cuja pancada faz este tarugo saltar, etc., etc. Ora nestes saltos não poucas vidraças já tem sido quebradas pelos tarugos que se vão tornando o tenor dos srs. proprietarios, e na tarde de 2 do corrente, talvez já aborrecido do papel de quebra vidros, um tarugo manejado por uns guris, que brincavam á rua Coronel Genuino, foi dar forte pancada na cabeça do sr. Galvão José de Souza, que na occasião passava pelo local, deixando-o com uma pequena escoriação.

Chamamos a attenção de quem competir para o inconveniente brinquedo.

Por uma injustiça da justiça. — O habito de „pelo rodar da sége querer-se conhecer quem vem dentro“ tem produzido não pequenos danos.

Mas as nossas autoridades não vem, isto e seguem a velha praxe da qual tambem a grande imprensa não se afasta. Um exemplo, é a seguinte noticia do *Correio* de 5 do corrente:

„Quatro individuos, intitulado-se empregados da secção de hygiene da intendencia municipal desta capital, andaram hontem, pela manhã, a visitar alguns predios, sob a allegação de estarem incumbidos de examinar as chaminés de todas as casas.

„Entre outras, visitaram elles as residencias dos srs. Alberto Fehlauer, á rua Voluntarios da Patria n. 26, Daniel Jung e o *Hotel Becker*, áquella mesma rua.

„Ao sairem da casa do sr. Fehlauer, os vigaristas reclamaram a importancia de 6\$000, como remuneração ao seu serviço.

„Como desconfiasse de que se tratava de uma espezteza, aquelle cavalheiro procurou hontem o dr. Montaury, a quem relatu o occorrido.

„O dr. intendente municipal, tomando o caso na devida consideração, encarregou o major Louzada, subintendente do 1º districto, de providenciar para a prisão dos espartalhados.“

Entretanto sabem o que houve em tudo isso? Foi o seguinte:

Os homens foram offerecer-se em casa de Fehlauer para limparem o chaminé e contrataram com uma senhora o serviço; feito este, mandou aquella senhora que fossem receber na loja e o marido não entendendo o recado lá foi ao posto denunciar os vigaristas que pernottaram no posto sem culpa alguma, que se percesse com a historia contada pelo *Correio*.

Si Fehlauer, a policia e o *Correio* não se tivessem precipitado tanto, certamente não teriamos de retificar as noticias que da a imprensa diaria.

Enfermos. — Continúa enferma em uma das enfermarias do hospital da Santa Casa a estimada joven Theodora de Oliveira. Sua extremosa irmã Julia de Oliveira e suas dedicadas amigas a tem rodeado dos carinhos, satisfazendo todos os caprichos que a pertinaz molestia desperta á enferma.

— O nosso amigo Guilherme Louzada continúa retirado do trabalho pela cruetante enfermidade, que o accommetheu, estando, porém, sensivelmente melhor do seu incommodo, o que folgamos em registrar.

— Acha-se ligeiramente enferma a gentil senhorita Alborina Leite.

Do presado amigo e compadre
Benedicto Costa
apresenta felicitações pelo seu aniversário natalicio á 6 do corrente
O seu amigo e compadre
Antonio Coimbra.
6-8-904.

Calendario social

Profugas. — Fizeram annos:

A 1.º, a exma. sra. d. Lydia Maria da Conceição;

A 4, o nosso amigo Evagisto Duarte, digno empregado da empresa *Carris Urbanos*;

A 5, a interessante menina Vanda Lopes da Silva e o nosso amigo Casiano de Oliveira;

A 6, o nosso amigo Benedito Costa, conceituado operario da fabrica *Industrial*, e o distincto moço sr. João da Silveira Menezes, conceituado empregado do commercio desta praça.

Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria da Gloria de Almeida Porto, virtuosa esposa do nosso velho amigo Honorio de Almeida Porto, e a exma. sra. d. Rosalina Lopes de Noronha, digna esposa do nosso prestativo amigo Augusto Pires de Noronha.

Amanhã, 8, o nosso amigo Emiliano Alves da Silva, distincto auxillar da redacção do *Commercio*, da Cachoeira e a graciosa menina Cecilia, filha do nosso amigo Carlos Schütz;

A 9, a exma. sra. d. Justina da Silva digna esposa do nosso amigo Hermenegildo José da Silva, a exma. sra. d. Belmira Brongel, e o nosso amigo Carlos Pio dos Santos, honrado empregado da *Hydraulica Porto Alegre*;

A 11, o nosso infatigavel companheiro de trabalho, Alcibiades Azeredo dos Santos;

A 12, as distinctas senhoritas Alayde Francisca da Rosa e Sophia Chaves.

Progresso da Juventude.

— Este club effectou na noite de hontem, sob a direcção dos srs. Bertholdo Gappmayer e Henrique Preissler, a reunião bailante que ficara transferida em vista do mau tempo de sabbado 30 do mez p. passado.

— A nova directoria deste gremio ficou assim constituída: presidente, Antonio Lopes da Silveira; thesoureiro, Manoel Felix Rosenhain; 1º secretario, Marcio de Freitas Castilho; 2º, Bertholdo Grappmayer; directores Otto Schöntag, Ricardo Schuk, Henrique Preissler, Bertholdo Grappmayer, Franklin Augusto de Paula e Augusto Lisboa.

Floresta Aurora. — Verdaderamente surprehendente foi a festa com que a banda musical da sociedade Floresta Aurora, commemorou o 27.º anniversario de sua fundação, enchendo o domingo, 31 do p. p., da mais espressiva satisfação dentro de sua sede social.

O programma que consistia das partes que abaixo diserevemos, foi melhorado por agradaveis surpresas.

As 7 horas da manhã quando a banda musical dirigia-se a capella do Bom Fim, onde effectou-se a cerimonia da benção de seus novos estandartes, o da banda e o da associação, encontrou em frente aquella egreja á sua co-irmã dos operarios do Arsenal de Guerra, que vinha com seu concurso abrilhantar á festa da Floresta.

Effectuada a cerimonia da benção das bandeiras que tiveram como padrinhos, a da banda, o nosso bom amigo e esforçado companheiro Carlos Rodrigues da Silva e a exma. joven d. Joanna Evangelista e a da associação, o capitão Theophilo de Campos e sua exma. consorte; as bandas do arsenal e a da associação, precedendo o não pequeno numero de socios incorporados, e tocando bellos dobrados, voltaram a sede social da Floresta, onde a primeira das aggregações musicas sob a competente direcção de seu maestro, o sr. Lourenço Cunha, executou bellissimos trechos de seu escolhido repertorio.

Pelas 2 horas da tarde incorporados os socios da Floresta, tendo á frente sua banda musical e seus estandartes, foram acompanhar a banda: felicitante, que então retirava-se, ás 6 horas da tarde foi dado começo ao banquete na sede social e ás 10 horas da noite ao baile que prolongou-se animado até ás 4 1/2 da madrugada de domingo.

As bandeiras foram adornadas, a do grupo musical, com uma corôa de louros e a do gremio bailante, com um lindo ramalhete de flores naturaes offerecidos pelas respectivas madrinhas.

Em toda esta commemoração *O Exemplo* fez-se representar e envia, daqui á Floresta Aurora cumprimentos pela festa que realiso.

Floresta Aurora. — Domingo, 13 do corrente, o centro dramatico, anexo a esta associação, realisará um variado espectáculo, cujo programma é assim constituído: comedias em 1 acto *FFF e RRR*, *Simplicidade e espezteza* e *Dous genios eguaes não fseem liga* e o monologo: «Por de riba, por de baixo, por delante e por detraz»...

Ven-nado. — Ao nosso bom amigo Carlos Schütz Sobrinho, e a sua esposa enviamos parabens pelo nescimento de seu filhinho Romeu.

Centro Recreativo. — Esta sympathica sociedade levará a effecto a 9 do corrente, um dos seus attrahentes saraus. Para este festival, que se nota grande animação, fomos honrados com attencioso convite.

Mil grazias.

Hoje estará aberta durante o dia, a pharmacia Nacional, sita á rua Fernando Machado n. 329.

Os que se finam

María Rita da Conceição. — Com a idade de 80 annos, deu-se nesta capital, a 27 do corrente, o fallecimento dessa senhora, natural da Africa.

Darcy. — Com o fallecimento deste galante menino foi duramente ferido em seus extremos de pais, o nosso leal amigo José Andrié Gonçalves e sua exma. esposa.

Darcy que, contava apenas 4 mezes de idade, finou-se na madrugada de 4 do corrente, e foi na tarde deste mesmo dia sepultado, tendo comparecido ás cerimoniaes da encomendação, que realisou-se na igreja Cathedral, grande numero de amigos e admiradores do desolado casal.

Nos fizemos representar neste piedoso acto, pelo nosso amigo João Antonio Dias.

Pezames.

Echos de Viamão

Não sei como hei de iniciar esta correspondencia, pois são tantas as cousas que se passam, tantas as cousas que se ouvem, tantas reuniões, manifestações, *pic-nics*, ceiatas, etc., que um pobre correspondente não sabe como hade metter ao mesmo tempo o nariz em tudo.... Mas em todo caso vamos para deante.

Estas agitações, que por momentos desviam um povo pacato, como o da gloriosa villa de Viamão, de seus labores quotidianos, despertam-lhe a esperanza de melhores tempos.

E' por isso que, a manifestação feita ao dr. Plinio Casado, o discurso pronunciado pelo padre Salvá e tudo o mais que se tem passado, traz em sobresalto uns por não saberem a que santo se devem agarrar para continuarem a chupar o ossinho que os mantem; enquanto que outros accendem uma vella a Deus outra ao diabo, porque, se um é bom o outro não é máu; segundo dizem.

E á todas essas, o nosso compadre Adão da deligencia e todos quantos transitam nas escabrosas estradas que dão para Viamão, todos os negociantes e contribuintes de todas as especies fazem ardentes votos que de toda essa balburdia surja uma administração municipal florescente cheia de estradas de rodagem transitaveis e vasia de impostos vexatorios; de maneira que tudo renasça, tudo progrida e todos bemdigam da eleição, do candidato victorioso!

E como melhor rirá o que se ria ao fim, anda acertado um grande neutro que por isso mesmo sabe dar a seus sympathicos planos de macaco velho que sabe subir em pau podre; em summa, ensina-os como neste municipio de Viamão, se pôde dânsar na corda bamba, sem ter medo de fora de ponta.

As cousas aqui estão em tal embrulho, que eu não sei quem ha de gerar.

Remetta o jornal para a casa n.º da rua para o Sr. que deseja ser incluído no rol dos assinantes a contar de de 1904. (Assinaturas de quem vierem.)

Eu sou quem não geme, pois nem sequer estou qualificado, e mesmo que fosse eleito, dava um substituto, porque não sou de ferro!

Nestas espreitadas de politica não ha como a gente ficar em casa, vendo no que se param as modas; se o resultado for favoravel aos christãos — Vira os christãos! Se for aos mouros — Vira os mouros! No final sempre se tem o direito de dizer: — Eu me paz de fora.

E de lingua de fora já andam os cabalistas, que dão mais por um eleitor do que o macaco por um cacho de bananas. O peor não é isso: é que os pobres agricultores não podem mais trabalhar para terem tempo de se afagatarem com a roupa de verem a Deus e a Joana; pois nunca foram tão visitados, nem receberam tantos convites para comer e beber como agora!

Será por isso, sr. redactor, que a farinha de mandioca está por bom preço?... Por esse motivo termino esta arenga para ensacocar a minha farinha, e, assim que tenha concluído esse serviço, me comprometto a fazer ecoar nas columnas de vosso jornalzinho o que de melhor se dêr por aqui.

Luiz da Farinha.

Expediente

Prevenimos aos nossos favorecedores que a cobrança de nossa folha está a cargo do nosso amigo João Antonio Dias, e que este senhor nada tem com reclamações referentes á remessa do jornal.

Todas as publicações ineditorias serão pagas no acto do contracto.

Tendo sido, como se succeder, a entrega do 1º numero desse jornal muito irregular, já devido as listas de assignantes que nos foram fornecidas por alguns amigos trazerem indicações erradas, já por grande numero dellas ainda não nos terem sido devolvidas, pedimos ás pessoas que, querendo auxiliar-nos, não o hajam recebido, o obsequio de dirigirem suas reclamações não ás pessoas que tomaram seus nomes em lista, mas ao administrador, no escriptorio á rua da Concordia n. 6.

Todas as publicações ineditorias e as reclamações a ellas referentes devem ser dirigidas á administração.

Quebra cabeça

As decifrações das do numero passado são, dos logogriphos: Borboleta e mazorra; e das charadas: aureola, falsa, malcreado, ratoeira.

Mandaram decifrações: Willi, Nhamanzinha, Borboleta, K. Zaza, Modesto e um novo o Principiante.

Para hoje temos:

Logogripho

A' Borboleta

Pare! pare! venha cá! — 5, 6
Não é mentira o que digo — 1, 2, 5, 6
Não ha motivo, não ha
De zangar-se assim commigo...

Quando eu na Africa estive
Vi por lá, voando um dia,
Esta ave que lá vive — 3, 4, 1, 4
E com belleza asavia — 6, 3, 4, 5, 6

E não só esta ave vi
Mas tambem eu vi thezouro
Fois ha muitos por alli
Botões torçes de ouro

Modesto

Charadas

A' Nhamanzinha

1-2- Não presta na mão da velha o apelido

1-2- Nem tu, nem elle anda nas estradas da Grecia.

K. Zaza

1-2- A moeda russa em Cardiff, não passa de um mineral.

Sota & Charito

Ao Modesto

1-2- Tu tens na tua parenta um instrumento.

1-1- Que ente desprezível e submisso.

Borboleta

ANNUNCIOS

Mercado

Banca n. 1. (primeira quem vem da banca do peixe). — Vende-se turubi, nogueira, baicuru, cascas, raizes e todas as hervas medicinaes, colhidas na lna apropriada. Assim como tem sempre mel de pan legitimo, tripas para linguças e salames, mocotó limpo, proprio para ser preparado em casas de familias.

Manoel Bento Rodrigues & Cia.

Lithographia

Minck & Robles

Neste estabelecimento promptifica-se com esmerada perfeição todos os trabalhos concernentes a esta arte.

402 — Rua dos Andradas — 402
Porto Alegre.

Casamento Civil

No escriptorio desta folha ha quem prepare mediante modica contribuição todo o processo e de instruções referentes a divorcios, nullidades de casamentos etc.

Photographia Ferrari

Novidades illuminações photographicas pelo systema

Radio Tinte

Trabalha sobre porcelana, seda, linho imitação a esmalte, proprio para medalhas, pregadores, etc.

Rua dos Andradas, 254

Cobranças

No escriptorio desta folha encontra-se quem informe pessoas idoneamente recommendada que incumbem-se de cobranças de alugueis de casa, locação e conservação das mesmas, pagamentos de decimas, etc.

Neugebauer Irmãos

Fabrica de confeitos

Deposito:

Rua dos Andradas, 342.



Agradecimento

José André Gonçalves e sua esposa, profundamente magoados com a dolorosa perda que acabam de soffrer, com o desaparecimento de seu idolatrado filho,

Darcy Gonçalves

vem por meio destas linhas patentear o seu immortelouro agradecimento ás pessoas que se prestaram em tão doloroso transe; assim como as pessoas que enviaram cordas, aos amigos que acompanharam o feretro, enfim, a todos, agradecem commovidos os serviços prestados.

Zeferino Rocha & Filho

Avisa a seus honrados freguezes em Porto Alegre e ao Publico em geral, que tem sua

Officina de trançaria

de apparatus, chicotes e soiteiras, sendo neste lugar a unica preparada e de pessoal habilitado para apromptar qualquer encommenda desta arte, com perfeição, gosto e urgencia.

Avisos ou pedidos:

Neustadt-Estação

Açougue Bôa Vista de Rocco Rosito

Este açougue montado a capricho e conforme as modernas reclamações e conselhos hygienicos, recebe diariamente carne gorda do

Matadouro Kreff de São Leopoldo

tanto de campo como de trato.

Tem sempre carne de porco e grande quantidade de

Salchiches

Salames

Linguças

Todas as encommendas são attendidas com presteza e levadas a casa do freguez por um carrinho, somente a este fim destinado.

Rua Marechal Floriano 244

Esquina da Duque de Caxias.

Casa Non Plus Ultra

Grande deposito de calçado

de toda especie desde o mais fino até os mais economicos em preço.

Calçado de homem desde 63500 até 508000.

Esta casa não teme competencia em trabalhos sob medida.

Accettam-se encommendas de qualquer genero.

Especialidade em chinellos e sapatos bordados e outros artigos propios para presentes, balles etc.

Unica casa que importa directamente calçados das principaes fabricas do exterior e do estrangeiro.

Perrone, Medaglia & Comp.

142 - Rua Marechal Floriano - 142

CONFETARIA SUL AMERICA

de

Nicoláu Rocco

Grande fabrica de doces. — Laureada pela exposiçào de Chicago!

Accetta-se qualquer encommenda para banquetes, baptizados, casamentos, balles, etc. etc.

Garante-se a maxima presteza, esmero e modicidade nos preços.

Rua Riachoelo n. 38, (esquina Dr. Flores)
PORTO ALEGRE.

Vêr para crêr

ARMAZEM DE ARTIGOS DE LEI, DE MODAS E MIUDEZAS

— DE —

José Celiberto

Tem sempre um completo sortimento de calçados para homens, senhoras e crianças, chapéos e perfumarias. Tem um esplendido deposito de fazendas, de toda especie rendas e tiras bordadas.

Artigos de phantasia

possue o que ha de mais chic.

Roupas feitas

tem grande sortimento e ás prepara sob medida por preços modicos.

17 - AZENHA - 17

Grandes Pechinchas

Loja Americana

de
Luiz Marroni

Varzea n. IIIA

Entre as ruas Luiz Affonso e Lopo Gonçalves

Coberturas desde o infimo preço de 3\$000 até o especial e encorpado cobertor de la pura de	24\$000
E' colossal o sortimento de <i>pellucias</i> que tem esta casa destacando-se entre ellas a especial <i>pellucia</i> trançada de...	600
a <i>pellucia</i> tecido de crepe de	1\$000
e a <i>pellucia</i> de	300
e a encorpadissima <i>pellucia</i> de xadrez de	1\$500
<i>Morim</i> de cores, metro	800
<i>Morim</i> preto de luto, metro	500
<i>Panno</i> de capa 1.30 de largura, metro	3\$000
<i>Casemira</i> de capa artigo superior, metro	5\$500
<i>Casemira</i> de roupa de homem, de la pura, metro	6\$000
<i>Pellucia</i> de saia, metro	1\$200
<i>Morim lavado</i> , artigo superior, peça de 20 Yds.	10\$000
<i>Algodão morim</i> peça de 10 Yds.	4\$000
<i>Poucho</i> de casemira de la pura	14\$000

<i>Chale</i> de casemira de la pura	10\$000
<i>Chales</i> de algodão	3\$500 e 4\$000
<i>Camisa</i> de meia uma	\$700
<i>Meias</i> de homem mescladas par	\$400
<i>Meias</i> de homem pretas par	\$500
<i>Meias</i> de homem brancas par	\$800
<i>Meias</i> de senhora, pretas duzia	6\$000
<i>Camisa</i> branca de peito curto uma	3\$000
<i>Chapeos</i> de creança, de panno um	1\$700
<i>Chapeos</i> de homem	2\$500 e 3\$000
<i>Calças</i> de casemira de la pura	10\$000
<i>Casacos</i> de casemira de la pura 12\$000 14\$000 e	16\$000
<i>Futibolas</i> de casineta uma	10\$000
<i>Servulas</i> de algodão uma	1\$000
<i>Sapatinho</i> de creança par	1\$500
<i>Alpercatas</i> par	1\$200
<i>Sapatos</i> cara de gato ate n. 38	2\$500
<i>Sapatos</i> " " de 39 a 43	3\$000
<i>Zephir</i> , liso metro	360

A administração do jornal

„O EXEMPLO“

Rua da Concordia n.º 6.

ATELIER PHOTOGRAPHICO

de
Barbeitos & Irmão

Casa que melhor vantagem offerece á sua freguezia, pela fidelidade dos trabalhos e modicidade nos preços. Especialidade em Retrales Bromuro artisticamente retocados a Crayon tamanho natural.

Um 50\$000.

Rua Araby n. 61.

A' ALLIANÇA

Officinas para a fabrica-
ção de Joias de Ouro
e Prata, lisas, lavradas,
cinceladas, gravadas, etc.

Monogrammas bordados com gosto e arte

Officinas para concertos de
Relogios, Joias, Calças com musicas
e outros instrumentos.

Galvanico a ouro e prata. Fabricam-se sedas por medida

Todos os trabalhos são garantidos

Felipe Jeanselme da Silva

Rua d. Andradas ns. 230 e 241

PORTO ALEGRE



COLCHOARIA

DE



Isidro Frederico Homero

Esta casa tem sempre á venda colchões, malas, camas de vento acolchoadas, cupulas, almofadões etc. etc.

Promptifica com maior brevidade qualquer trabalho de colchoeiro.

Preços razoaveis

73 - Rua Coronel Genuino - 73

(Esquina da da Concordia)

Alfaiateria

Porto-Alegrense

de

Masi & Sasso

Completo sortimento de casemiras, diagonaes e brins
Aprompta-se roupa por medida, observando os mais modernos figurinos

Preços modicos

Officina de Tintura

Tinge-se e limpa-se roupa de homens e de senhoras. Lavam-se luvas.
Aprompta-se roupa para luto em 24 horas.

Atenção: Grande sortimento de chapéos!

Compra-se e vende-se roupas novas e usadas.

Alugam-se casacas.

RUA MARECHAL FLORIANO No. 270, (Esquina do Arvoredo)

Loja de Fazendas e Miudezas

de

João Paulinelli

Esta casa tendo resolvido fazer vanda de seu bellissimo sortimento de

Fazendas de lei e modas

Faz grande redução nos preços e offerece á sua estimavel freguezia o ao publico em geral

chitas

morins

cretones

sedas

**tecidos de phantasia
miudezas
perfumarias.**

Porém como em todas as cousas a vista faz fô rogamos aos astantes das pechinchas de virem apreciar o bellissimo sortimento de **calçados, chapéos, roupas de crianças e de homens, capas de boracha, etc.**

249 — Rua dos Andradas — 249

AO SALVA VIDAS

DEPOSITO DE MOVEIS

DE

Salvador Antonio da Silveira

Compra, vende e aluga moveis novos e usados e roupas para pessoas de ambos os sexos.

Tem sempre em deposito grande quantidade de camas, mezas, cadeiras, lavatorios, espelhos, quadros, colchões, travesseiro e mais pertences de uma casa de familia.

Da dinheiro sobre penhores.

RUA 3 DE NOVEEMBRO Nr. 3

(antigo Becco do Oitavo)